

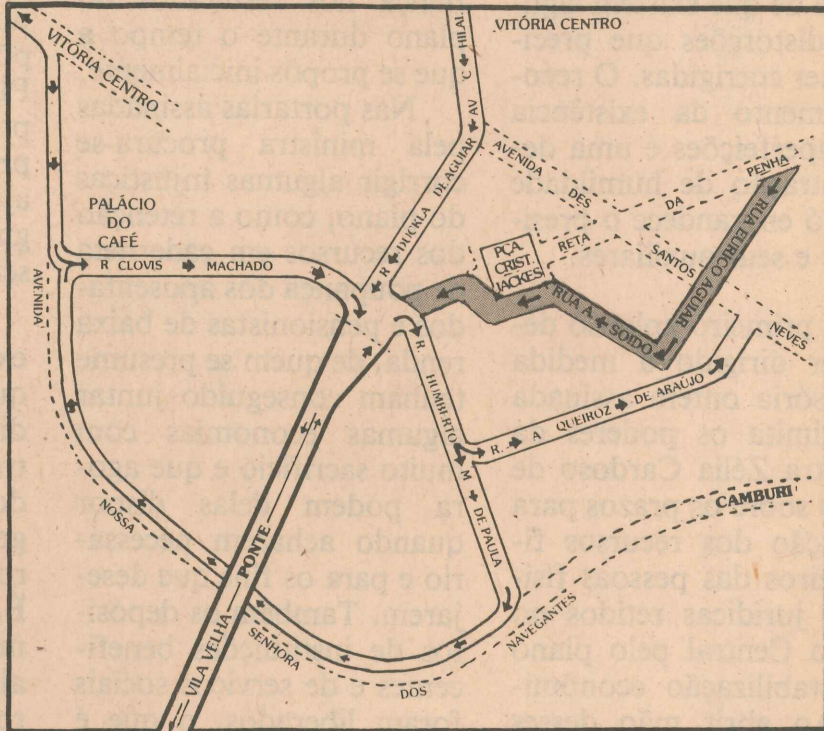
Técnicos propõem nova opção para acesso à Terceira Ponte

A praça Cristóvão Jacques, na Praia de Santa Helena, não será mais cortada ao meio para a construção de uma avenida de acesso à Terceira Ponte, de acordo com a alternativa proposta pelos técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) ao Governo do Estado. A praça sofrerá apenas um desgaste em uma das esquinas, já que o acesso à ponte será feito pela rua paralela, com os carros provenientes da zona norte da cidade passando pela rua Almirante Soído. O governo do Estado concordou com a proposta, mas o secretário municipal de Planejamento, Fernando Bettarello, ainda pediu a reavaliação de uma alternativa que prevê inclusive o corte da praça ao meio, mas o IJSN já adiantou que não é necessária a destruição da Cristóvão Jacques.

A proposta do IJSN prevê modificações no canteiro central da avenida Desembargador Santos Neves, já que o trecho entre a rua Duckla de Aguiar (que dá acesso à ponte) e a Reta da Penha é considerado o problema maior do acesso norte da Terceira Ponte. Segundo o engenheiro Érico Jenz Santos, mesmo se não existisse a ponte seriam necessárias alterações no canteiro central da avenida, que apresenta um nível de serviço "E". Os níveis de serviço vão de "A" a "F", sendo o primeiro aplicado para vias com fluxo livre de veículos e o último para os casos de engarrafamento (trânsito parado).

Com a implantação da proposta feita pelo IJSN, os carros provenientes da zona norte da cidade, pela Reta da Penha, dobrariam à esquerda na rua Eurico Aguiar (atrás do Boulevard da Praia) e seguiriam direto até a rua Almirante Soído, que vai dar na praça Cristóvão Jacques. Com isso, os carros passariam na rua ao lado do Instituto de Educação e seguiriam para a praça de pedágios da Terceira Ponte. Para a viabilidade da proposta, será necessário um arredondamento da esquina da praça Cristóvão Jacques, o que não comprometeria sua existência. Já os carros provenientes de Vila Velha pela ponte seguiriam pelas vias atualmente utilizadas, ou seja, passando pelas ruas Humberto de Paula, Alar Queiroz de Araújo, José Teixeira e Reta da Penha. Quem quisesse ir para o centro da cidade passaria pela avenida Nossa Senhora dos Navegantes ou Desembargador Santos Neves.

A proposta apresentada pelos técnicos do IJSN prevê a diminuição em 3,5 metros do canteiro central da avenida



Com o esboço apresentado, a praça sofrerá poucas alterações

Desembargador Santos Neves até 70 metros antes do semáforo localizado no cruzamento com a Reta da Penha, onde a diminuição passaria a ser de sete metros. As medidas visam permitir maior agilidade no fluxo de veículos provenientes do centro com destino ao norte. Uma modificação também está prevista para ser feita no ponto de ônibus localizado em frente ao Boulevard da Praia, já que há formação de filas no local que dificultam o fluxo de veículos. A alternativa apresentada pelo IJSN proporcionaria a formação de duas filas de carros para a região da Praça dos Namorados e duas para a entrada de carros para a Reta da Penha. Entretanto, segundo a coordenadora de Planejamento do IJSN, Luciene Becacici Viana, a proposta tem vida útil de 2,5 anos, já que futuras modificações deverão ser feitas devido ao aumento normal no fluxo de veículos na região.

Durante duas semanas o IJSN estudou pelo menos quatro alternativas para melhorias no tráfego do acesso norte da Terceira Ponte, após pedidos do Governo do Estado. As alternativas foram sendo desaconselhadas a partir dos resultados de simulações feitas por computador. Uma das alternativas foi a im-

plantação da "mão inglesa" de direção — inversão nos sentidos de direção das pistas —, evitando a realização de grandes obras. O próprio secretário de Estado dos Transportes, João Luiz Tovar, havia considerado inviável a proposta, já que só as modificações que deveriam ser feitas nos equipamentos da praça de pedágios consumiria recursos na ordem de US\$ 130 mil.

A outra alternativa apontada mas que foi desaconselhada seria o corte da praça Cristóvão Jacques, que serviria de passagem para os carros provenientes do centro passando pela rua Duckla de Aguiar, indo direto à Reta da Penha. A situação resolveria os problemas de tráfego na Desembargador Santos Neves, mas em contrapartida a rua Duckla de Aguiar passaria a ter nível "E" devido às voltas que os carros teriam de dar. Outra alternativa seria a retirada do canteiro central da Desembargador Santos Neves, com os carros provenientes do norte e interessados em chegar à ponte virando à esquerda no posto Monza, após a abertura do canteiro. Porém a avenida passaria a apresentar nível "D", o que em pouco tempo poderia se tornar inviável, segundo os técnicos do IJSN.